

IV GOVERNO CONSTITUCIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DO CONSELHO DE MINISTROS

Informação

Governo AMP aposta na produção de energia alternativa e garante 40 mil postos de trabalho nos Distritos

Dili, 08 de Julho de 2008

Cumprindo a promessa assumida no Programa do IV Governo Constitucional de atrair investimento estrangeiro para Timor-Leste e melhorar o nível de vida das comunidades locais, o Executivo estabeleceu este ano acordos com companhias internacionais para a produção de fontes alternativas de energia, garantindo a criação de 40 mil postos de trabalho e apoio social ao nível da educação, saúde e formação profissional nos distritos de Covalima-Suai, Lautém-Lospalos, Baucau e Viqueque, o que irá permitir o aumento do poder económico e a melhoria das condições de vida das comunidades locais.

Os compromissos assinados pelo Governo garantem ainda a Timor-Leste a redução da dependência de fontes de energia provenientes do exterior, o que assume hoje particular importância, uma vez que os preços do petróleo atingem diariamente novos recordes, tornando aquela fonte de energia cada vez mais cara e obrigando, por isso, os governos de todo o mundo a procurar fontes alternativas de energia.

Estes investimentos são ainda um importante testemunho da confiança dos empresários internacionais no Governo AMP e nas instituições do Estado de Timor-Leste.

Em Carabela, Distrito de Baucau, a companhia *Enviroenergy Developments Australia – EDA*, vai construir uma fábrica de bio-diesel, a partir da transformação da semente de pinhão manso (*jatropha*) e uma central de bio-massa, o que representa um investimento aproximado de 550 milhões de USD num período de dez anos e a criação de 30 mil postos de trabalho, que irão ocupar, sobretudo, a juventude do País.

O acordo que o Governo assinou com a EDA, através da Secretaria de Estado da Política Energética, garante que aquela empresa estrangeira recorra a empresas nacionais para serviços e aquisição de

materiais e equipamentos, desde que os empresários timorenses garantam a qualidade dos produtos requerida para o projecto e os preços não excedam os custos praticados no mercado internacional. A EDA prevê atingir uma produção anual de 2,5 milhões de toneladas de Bio-óleo refinado e 4,7 milhões de toneladas de matéria orgânica, resultante da extracção do óleo das sementes, que será processada na central de bio-massa.

O contrato estabelecido entre o IV Governo Constitucional e a EDA prevê a venda de 59 hectares de terreno ou, em alternativa, um contrato de aluguer por 30 anos, prorrogável até 90 anos.

Procurando a redução da dependência de fontes de energia provenientes do exterior, o Governo AMP, através do Ministério da Agricultura e Pescas, assinou também um memorando de entendimento para a produção de etanol a partir de cana-de-açúcar, que terá lugar em 100 mil hectares nos distritos de Covalima, Viqueque e Lautém.

Trata-se de um investimento de 100 milhões de USD que irá garantir 10 mil postos de trabalho naqueles distritos, beneficiando, sobretudo, a população mais jovem.

A companhia *GT Leste Biotech* compromete-se a utilizar até 100 mil hectares para a plantação de cana-de-açúcar, dos quais fazem parte terrenos agrícolas, casas e outras infra-estruturas já existentes – caso seja esse o interesse dos seus locatários – por um período de 50 anos, prorrogável por outros 50 anos em função da avaliação do projecto, estando a companhia isenta, pelo Governo, de pagamento de renda nos primeiros nove anos. Nos anos seguintes, a *GT Leste Biotech* pagará uma renda ao Estado de Timor-Leste, cujo valor será definido pelo Ministério da Justiça, através da Direcção Nacional de Terras e Propriedades.

Na primeira fase de implementação do projecto irão ser ocupados até 40 mil hectares, que serão alargados em duas tranches de 30 mil hectares cada, em função dos estudos de viabilidade e impacto ambiental, a efectuar por uma equipa multidisciplinar que inclui técnicos internacionais, designadamente noruegueses.

Deve sublinhar-se também que este projecto de produção de energia alternativa vai ser desenvolvido em terrenos impróprios para o cultivo de outros produtos agrícolas, livres e desaproveitados – em conformidade com uma avaliação conjunta do Ministério da Agricultura e Pescas e do Ministério da Justiça –, sendo garantido o fornecimento próprio de água, através do aproveitamento da água da chuva, o que significa que não irá retirar água às plantações já existentes, nem aos agricultores locais, com os quais, aliás, se pretende trabalhar em parceria.

O Memorando de Entendimento estabelecido entre o Governo e a *GTLeste Biotech* prevê a utilização de terrenos dos agricultores locais que pretendam aderir ao projecto e a possibilidade destes se tornarem sócios, com uma quota oscilando entre 20 a 40 por cento do produto retirado da produção.

Aquela empresa irá também garantir formação profissional aos trabalhadores locais e criar infraestruturas escolares, de saúde e de desporto junto das comunidades.

Áreas Protegidas e Áreas de Relevância Tradicional e Cultural para as comunidades locais não serão utilizadas na plantação de cana-de-açúcar.

O Governo, por seu lado, compromete-se a reconstruir três pontes no sub-distrito de Zumalai, Distrito de Covalima.

Com a criação de postos de trabalho nos Distritos – sobretudo para os jovens – e garantindo a redução da dependência de fontes de energia provenientes do exterior, o Governo AMP prepara hoje o Futuro da Nação!

#FIM#